Sábado, 6 de junho de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Uma alma que por muito tempo se preparava para a grande tribulação do planeta, à medida que esta se aproximava, sentia-se mais insegura e ignorante. Sentia o desconhecido dessa provação planetária e questionava o Senhor, dizendo-Lhe: *"Senhor e Pai Eterno, como posso eu estar pronta para viver estes tempos? Como posso ir além de minha ignorância e ingressar em Tua Sabedoria? Como posso ir além de meus medos e ingressar em Tua Paz"?*

E o Senhor respondeu-lhe: *"Como percebes, alma pequena, estes tempos são novos, e esta provação é desconhecida e desafiadora para toda a vida na Terra e além dela; mas, em teu interior, encontram-se Minhas Graças e todos os dons que um dia, enquanto oravas e servias, fui nele depositando. Eles emergirão e serão teu auxílio e tua paz.*

Dentro de ti, porém, vive também uma síntese, que te permite encontrar aquilo que ainda não foi vivido: amor-sabedoria ainda não alcançado em nenhuma época da humanidade, mas apenas no Coração de Meu Filho. Para isso, alma pequena, deixa que todos os aprendizados mais profundos da humanidade sintetizem-se em teu interior.

Vive e sente a ignorância dos povos primitivos, que, em sua simplicidade mental, não permaneceram ali, mas foram capazes de lançar-se no desconhecido para sobreviver e evoluir. Toma dali os registros mais profundos da possibilidade humana de romper barreiras e crescer. Cresce, então, não apenas como ser humano pensante, mas como ser humano que sente a vida, que comunga e que se encontra no Todo da Criação.

Vive a pureza dos povos indígenas, os povos originários. Vive a perseverança dos que, apesar de toda a ânsia de poder na humanidade, escolheram a pura sabedoria e permaneceram em sua paz.

Vive em teu interior a compaixão do Oriente, a ciência pura do estudo do corpo, da natureza e das estrelas, que faz com que a consciência humana reconheça, ao mesmo tempo, sua grandeza e sua pequenez.

Vive a fé dos primeiros cristãos, os que romperam barreiras e foram além das primeiras Escrituras Sagradas; os que não permaneceram nas palavras, mas acreditaram ao ver profecias vivas; os que se permitiram transformar e que souberam escutar, mais do que a simbólica pregação de Meu Filho, todas as revelações celestiais que Ele trouxe; os que viveram o Reino e se descobriram Reino com Cristo, imitando Seus passos ao longo de todos os séculos.

Vive a paz das almas simples, que não se prendem às riquezas do mundo, mas sim, sustentam-se na alegria da Presença de Deus; almas cuja fortaleza foi construída sobre a rocha e que não se abalam quando se derruba a glória do mundo, mas que permanecem em Deus, mesmo diante das tempestades.

E assim, alma amada, experimentando em teu interior os dons que Eu entreguei à humanidade em cada época, em cada povo, em cada religião, abre-te para viver algo novo, fruto de tudo o que foi

aprendido. Essa é a transição dos tempos".

Que esse profundo diálogo os inspire, filhos, a encontrar a paz e a sabedoria nos tempos de transição.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo